



## **Nota Informativa**

### **(O PS/Açores mente outra vez)**

O PS/Açores está a realizar uma oposição na ilha do Corvo à base de mentiras, aproveitando o facto de não existirem órgãos de comunicação social na ilha que possam comprovar os factos descritos pelo PS.

Depois de deixar a ilha sem transporte marítimo de mercadorias durante 50 dias consecutivos, o PS veio criticar uma irregularidade dos transportes marítimos que nunca existiram. O caso restringia-se, unicamente, a um veículo que não foi desembarcado num dos dias da operação Corvo/Flores, tendo ocorrido no dia seguinte. Uma parvoíce sem tamanho.

A seguir veio a história da unidade de saúde que não funciona, quando a verdade é que dispõe do dobro dos médicos e dos enfermeiros, muito mais equipamentos, muito mais atendimentos e de um horário alargado aos fins de semana e feriados. Funciona melhor que nunca.

A campanha de mentiras e invenções continua agora com o caso dos professores sem alojamento. Mais mentiras!

A dificuldade de encontrar alojamento é uma questão antiga, nunca resolvida pelas sucessivas câmaras municipais e governos regionais PS, que hegemonizaram o poder na ilha ao longo do último quarto de século. Lembro-me de, durante os governos PS, ter alojado na minha própria casa, durante algum tempo, um professor de Biologia até o mesmo ter encontrado alojamento definitivo.

Trata-se, por isso, de um problema antigo, que se agudiza nos meses de setembro e outubro, devido à enorme procura de alojamento na ilha neste período, uma situação que decorre do facto de um enorme número de nacionais e estrangeiros se deslocarem para a ilha no âmbito da "observação de aves".

Ao longo de todos estes anos, a Câmara Municipal PS nada fez para ajudar a resolver o problema, apesar de ser proprietária de vários imóveis. O novo Governo Regional tentou adquirir um imóvel, mas por



GRUPO PARLAMENTAR

dificuldades burocráticas várias, a que o Governo Regional é alheio, a aquisição ainda não foi efetuada.

Nestas circunstâncias, o Governo Regional, com a colaboração dos diversos serviços instalados na ilha e de muitos privados, tentou resolver o problema. Todos os professores já se encontram alojados em casas particulares, com uma única exceção. Um deles ficou inicialmente na casa da presidente do conselho executivo da Escola, algo que, como já se demonstrou, não é inédito.

Foi disponibilizado ao último professor que ficou colocado, desde o momento que o mesmo chegou à ilha, um apartamento, que está a ser utilizado pela USIC, para instalar os diversos profissionais de saúde que se deslocam à ilha, algo que também decorre da falta de alojamento que a ilha sofre. No final do mês de outubro, terminado o afluxo de forasteiros relacionado com a atividade de "observação de aves", surgirão várias opções para os professores.

Finalmente, é verdade que foi preparado um espaço, no Multiusos do Ecomuseu, para responder a qualquer situação de urgência que possa surgir. O mesmo espaço, que antes era utilizado como um espaço de arrumos por parte do poder socialista, foi inteiramente recuperado pelo atual Governo Regional e dispõe de balneários, casas de banho e cozinha. Está pronto para responder a qualquer urgência. Mas, repete-se, o professor em causa dispõe atualmente de um apartamento.

Ou seja, o Governo Regional acautelou e acompanhou todos os professores que chegaram à ilha, interessando-se em encontrar soluções, que muito ficam a dever à disponibilidade dos privados que aceitaram arrendar quartos sem necessidade de o fazerem. Mas também encontrou soluções próprias para assegurar um alojamento condigno a todos os professores que não encontraram resposta na oferta privada. O Governo Regional disse presente numa situação da qual o PS local, através da Câmara Municipal, se desinteressou e também o Grupo Parlamentar do PS, que não apresentou, ao longo dos últimos dois anos, uma única proposta para resolver o assunto.

Em conclusão, o Governo Regional conseguiu encontrar as soluções que o Governo da República Socialista da República não se disponibilizou para encontrar, que o digam os milhares de alunos do ensino superior que ainda não têm alojamento, em relação ao território continental e que a Câmara socialista do Corvo nem sequer se



GRUPO PARLAMENTAR

preocupou em estudar, muito menos em implementar o que quer que seja.

O problema está resolvido este ano e no próximo também o estará, mas com ainda maior eficácia.

Corvo, 10 de outubro de 2022

O Grupo Parlamentar do PPM

Paulo Estêvão